



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

1. ENTE	
Nome:	Prefeitura Municipal de Cassilândia / MS
Endereço:	Rua Domingos Souza França, 720
Bairro:	Centro
Telefone:	(067) 3596-1301
	Fax: (067) 3596-1301
	E-mail: pgmccassi@terra.com.br
	CEP: 79540-000
	CNPJ: 03.342.920/0001-86
2. REPRESENTANTE LEGAL DO ENTE	
Nome:	Carlos Augusto da Silva
Cargo:	Prefeito
E-mail:	pgmccassi@terra.com.br
	CPF: 083.666.928-25
	Complemento do Cargo:
	Data Início de Gestão: 01/01/2013
3. REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL/MUNICÍPIO/UF	
Nome:	PREVISA - Previdência Social dos servidores Públicos do Município de Cassilândia
Endereço:	Av. Presidente Dutra nº 2779
Bairro:	Bom Jesus
Telefone:	(067) 3596-4896
	Fax: (067) 3596-4896
	CEP: 79540-000
	CNPJ: 04.720.131/0001-02
	Complemento:
	E-mail: previsca@terra.com.br
4. REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE GESTORA	
Nome:	Jaques Douglas de Souza
Cargo:	Diretor
Telefone:	(067) 3596-4896
	Fax: (067) 3596-4896
	Complemento do Cargo:
	E-mail: jaquesdouglas@previsca.ms.gov.br
	CPF: 437.273.871-49
	Data Início de Gestão: 01/10/2010
5. GESTOR DE RECURSOS	
Nome:	Jaques Douglas de Souza
Cargo:	Diretor
Telefone:	(067) 3596-4896
	Fax: (067) 3596-4896
	Complemento do Cargo:
	E-mail: jaquesdouglas@previsca.ms.gov.br
	CPF: 437.273.871-49
	Data Início de Gestão: 01/10/2010
	Validade Certificação: 21/08/2015
6. RESPONSÁVEL PELO ENVIO	
Nome:	Jaques Douglas de Souza
Telefone:	(067) 3596-4896
Data de envio:	23/12/2013
	Fax: (067) 3596-4896
	Complemento do Cargo:
	E-mail: jaquesdouglas@previsca.ms.gov.br
	CPF: 437.273.871-49
	E-mail: jaquesdouglas@previsca.ms.gov.br

7. DEMONSTRATIVO

Exercício: 2014

Responsável pela Elaboração da Política de Investimentos:

Jaques Douglas de Souza

Data da Elaboração: 04/12/2013

Data da ata de aprovação: 20/12/2013

CPF: 437.273.871-49

Órgão superior competente: Conselho Curador e Comitê de Investimentos

Meta de Rentabilidade dos Investimentos

Indexador: IPCA

Taxa de Juros: 6,00 %

Divulgação/Publicação:

 Meio Eletrônico Impresso**RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

	Alocação dos Recursos/Diversificação	
	Limite da Resolução %	Estratégia de Alocação %
Renda Fixa - Art. 7º		
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"	100,00	22,00
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00	42,00
Operações Compromissadas - Art. 7º, II	15,00	0,00
FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III	80,00	25,00
FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV	30,00	2,50
Poupança - Art. 7º, V	20,00	0,00
FI em Direitos Creditórios - Aberto - Art. 7º, VI	15,00	5,00
FI em Direitos Creditórios - Fechado - Art. 7º, VII, "a"	5,00	0,00
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"	5,00	0,00
Renda Variável - Art. 8º		
FI Ações referenciadas - Art. 8º, I	30,00	2,50
FI de Índices Referenciados em Ações - Art. 8º, II	20,00	1,00
FI em Ações - Art. 8º, III	15,00	0,00
FI Multimercado - aberto - Art. 8º, IV	5,00	0,00
FI em Participações - fechado - Art. 8º, V	5,00	0,00
FI Imobiliário - cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, VI	5,00	0,00
Total		100,00

Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos

As projeções macroeconômicas para a economia brasileira apontam que haverá crescimento razoável (ou menor) entre 3% a 1,8%. A discussão fica intensa também em relações às políticas econômicas do governo. A confiança de todos os setores da economia continua muito fraca, apontando desaceleração expressiva. Na indústria, a confiança seria ainda mais baixa. Com relação ao mercado de trabalho, o número de empregados tem crescido, mas quem do mesmo período do ano anterior. De bom fica por conta do crescimento da agropecuária, que deve contribuir com 0,5% do PIB em 2013. A expectativa do mercado fica em torno na desaceleração do investimento ou recuperação do investimento pela infraestrutura: câmbio estável de R\$ 2,30, reajuste de energia e gasolina e por fim, o aumento da inflação. Sobre o BNDES, alguns economistas projetam que os investimentos devam cair dos R\$ 190 bilhões deste ano para R\$ 150 bilhões em 2014, o que deve gerar grande impacto na economia. A inflação em 2014 deve ficar em 6,1%. Já em relação ao salário mínimo, com o crescimento de 0,6% no ano que vem, o ritmo de crescimento do consumo deve ser um pouco mais lento. O cenário internacional deve haver baixo crescimento e alta inflação, com crescimento do PIB de 1,8% em 2014, principalmente com os sinais de enfraquecimento do mercado de trabalho, com menor participação dos jovens e menor confiança do empresário. O cenário econômico dos Estados Unidos e Zona do Euro deve ser mais favorável para esses países, longe da recessão. O PIB dos EUA deve crescer 1,8% neste ano e 2,4% no próximo. Na América Latina e no México, contudo, a desaceleração é generalizada, com um quadro um pouco mais pessimista para o Brasil.

Objetivos da gestão

Os recursos financeiros deverão ser aplicados de forma a buscar um retorno superior ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, mais 6% a.a. A escolha do IPCA deve-se ao fato de ser o índice oficial que mede a inflação do país adotada pelo governo.

Estratégia de formação de preços - investimentos e desinvestimentos

Recursos em títulos públicos será levado em consideração liquidez, precificação, transparência e sempre que for mais eficiente, negociados por intermédio de mercado secundário eletrônico. A aquisição e a venda de títulos públicos competitivos deverá ser, ainda, respaldada por documentos que justifiquem o preço de negociação, como, por exemplo, taxas indicativas de negociação desses ativos no mercado secundário no dia da operação, divulgadas no site da ANBIMA. Quando das operações diretas com títulos públicos, deverá ser feita avaliação quanto ao histórico das corretoras e distribuidoras de valores, além de pesquisas sobre níveis de preços em entidades reconhecidas e abertura de conta segregada de custódia. A escolha dos fundos de investimento deverá seguir orientação de fatores como, histórico de rentabilidade, acompanhamento desse fundo junto à um índice de Benchmark, credibilidade da instituição financeira responsável pelo fundo e buscar menores taxas de administração. Aplicação em Renda Variável, só será permitida, caso o RPPS possuir recursos que não irá consumir no curto prazo. Será levado em consideração, estudos de ALM (que projeta as receitas do RPPS) e índices que medem a volatilidade desse segmento, como Índice de Sharpe, Stress Testing e Value at Risk (VaR).

Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável

Na hipótese de aplicação de recursos financeiros, que exijam classificação do risco de crédito das emissões e dos emitentes (instituições financeiras) a decisão será fundamentada em classificações mínimas de risco (rating), atribuídas por entidades legalmente autorizadas a realizar tal atividade: A POLÍTICA ANUAL DE INVESTIMENTOS determina que o RPPS só aplicará recursos em fundos, cuja classificação de risco seja no mínimo MUJTO BAIXO, pelas agências Standard & Poor's, Moody's, SR Rating, Austin, Allantica e FITCH.

Testes Comparativos e de Avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos

Para acompanhar o desempenho da carteira do RPPS, serão realizadas Análises mensais, trimestrais e anual dos investimentos, tendo como parâmetro de rentabilidade, Meta Atual e uso de benchmark (CDI, IMA e IDKA para renda fixa e IBOVESA, IBRX e IBRX-50 para renda variável)

Observações

Não apresentamos nenhuma observação à ser feita.

Declaração: A Política de Investimentos completa e a documentação que a suporta, encontra-se à disposição dos órgãos de controle e supervisão competentes

Representante Legal do Ente:	083.666.928-25 - Carlos Augusto da Silva	Data: 10/01/2014	Assinatura:	
Representante Legal da Unidade Gestora:	437.273.871-49 - Jaques Douglas de Souza	Data: 10/01/2014	Assinatura:	
Gestor de Recurso RPPS:	437.273.871-49 - Jaques Douglas de Souza	Data: 10/01/2014	Assinatura:	
Responsável:	437.273.871-49 - Jaques Douglas de Souza	Data: 10/01/2014	Assinatura:	